

16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE: ESPAÇO AMPLO E DEMOCRÁTICO DE DISCUSSÃO E ARTICULAÇÃO DA ENFERMAGEM



Elizabete Pimenta Araújo Paz
Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselheira Titular representante do Conselho Federal de Enfermagem no Conselho Nacional de Saúde

A 16ª Conferência Nacional de Saúde, também denominada 8ª + 8, configura-se como o maior evento da sociedade na discussão sobre a defesa dos direitos sociais e de saúde e ocorrerá em

Brasília no período de 04 a 07 de agosto de 2019. A Conferência Nacional é um processo que acontece a cada quatro anos, sendo organizada e promovida pelo Conselho Nacional de Saúde, com apoio à realização do Ministério da Saúde e tem como tema central "Democracia e Saúde"⁽¹⁾. Trata-se de um espaço democrático, de amplo exercício da cidadania onde podemos como profissionais de saúde e cidadãos, contribuir com a discussão de temas para formulação de políticas públicas que atendam aos anseios da sociedade e do país no campo da saúde pública, universal e resolutiva e deixar nosso posicionamento contra o desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS), amplamente ameaçado por propostas como a desvinculação das Receitas da União, Emenda Constitucional 95/2016, que limita e congela por 20 anos os gastos públicos em serviços essenciais para o desenvolvimento social como saúde e educação, configurando-se em um grave retrocesso na saúde piorando os indicadores sanitários em saúde.

A 16ª Conferência Nacional de Saúde está organizada em três eixos temáticos: Saúde como Direito, Consolidação dos Princípios do Sistema Único de Saúde e Financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), e traz um resgate histórico do que foi discutido e vivenciado por ocasião da 8ª Conferência Nacional de Saúde, onde a sociedade brasileira amplamente mobilizada pela questão do Direito à Saúde pode contribuir com as propostas de construção do SUS⁽²⁾. Como profissionais de enfermagem temos o compromisso com a defesa intransigente do SUS, e os rumos desse sistema que mais da metade de toda população brasileira utiliza. A Conferência Nacional de Saúde objetiva debater o SUS, o que traz riscos e retrocessos à potência do SUS e ao direito à saúde como uma conquista social.

A Enfermagem como a maior categoria profissional de saúde, com ampla participação no âmbito da gestão e assistência no SUS, demanda várias pautas para discussão na 16ª Conferência Nacional de Saúde como as repercussões da reforma trabalhista para Enfermagem que fragiliza os vínculos empregatícios, com a volta da precarização do trabalho e dos vínculos profissionais, o aumento de doenças ocupacionais e psíquicas devido as más condições de trabalho, a Nova Reforma da Previdência Social, além das formas de ampliação do acesso e cobertura ao sistema de saúde, a autonomia da enfermagem em práticas e ações de cuidado para potencializar a integralidade da atenção, o aumento

de investimentos educacionais com vistas à melhoria da qualidade da formação profissional. Decerto que a discussão destes temas de interesse da categoria e da sociedade mobilizarão muitos posicionamentos, debates e proposições.

É importante destacar as bandeiras de luta da categoria que impactam diretamente no acesso e qualidade do cuidado à população: Redução da jornada de trabalho da enfermagem para 30h/semanais, sem redução de salário; Garantia de locais de repouso adequado para todos os profissionais da enfermagem e das outras profissões da saúde; Garantia do dimensionamento adequado do número de profissionais da enfermagem conforme a característica do usuário atendido, grau de complexidade do cuidado e demanda da unidade de saúde em que atuam; Garantia de vínculo efetivo desprecariado, carreira de Estado para os profissionais de saúde, inclusive os da enfermagem com provimento de vagas por concurso público, dentre outras⁽³⁾.

Este é um momento histórico, em que a sociedade e a enfermagem precisam estar unidas na defesa incondicional dos direitos sociais como a saúde, de políticas públicas que amparem o povo brasileiro, que não se aceite nada menos do que a democracia participativa e o SUS universal, público e gratuito. Saúde é democracia e democracia é saúde. Não há saúde sem democracia, sem justiça social que diminua o imenso abismo de vulnerabilidades que impedem o crescimento do povo brasileiro⁽⁴⁾. Podemos juntos deter os projetos políticos e de interesse do capital privado que visam o desmonte das conquistas advindas da 8ª Conferência Nacional de Saúde e a cessação dos direitos individuais e coletivos duramente garantidos nesses trinta anos.

Precisamos resistir e seguir na luta! Com a participação da Enfermagem na Conferência faremos coro as lutas e ao debate contra o projeto político instituído de cortes de direitos essenciais como a saúde, a educação, direitos trabalhistas, resistindo ao desmonte de todas as conquistas sociais e que inclusive estão inscritas em nossa constituição no capítulo 196 da Saúde. Estamos em um momento ímpar na luta pelo fortalecimento, defesa, sustentabilidade e consolidação do SUS. A hora é de luta, de fiscalização de políticas públicas que afetam negativamente a saúde como direito do povo e dever do estado, de proposição de ações voltadas ao bem-estar da sociedade brasileira, que poderão subsidiar o Plano Plurianual 2020-2023 e o Plano Nacional de Saúde que terão propostas discutidas na 16ª Conferência.

A Enfermagem está atenta e vigilante na garantia da democracia. Vamos juntos rumo à 16ª Conferência Nacional de Saúde, a 8ª+8, mostrar nossa força na manutenção de uma saúde pública forte, moderna, inclusiva, permanente, que não se dobra aos interesses econômicos, mas não prescinde dos necessários aportes econômicos para otimização das práticas assistenciais fundadas em princípios éticos para um cuidado humano, seguro e com uso racional de tecnologias. A luta pelo SUS é nossa!

Referências

- 1- Conselho Nacional de Saúde. Documento Orientador de Apoio aos Debates. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/16cns/assets/files/Documento_Orientador_Aprovado.pdf
- 2- Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Abrasco presente na construção da 16ª Conferência Nacional de Saúde. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site>
- 3- Ricardo Menezes. O período histórico e a oposição. Disponível em: <http://cebes.org.br/2019/05/16a-8a-8-conferencia-nacional-de-saude-lutar-e-o-unico-caminho>
- 4- Conferências de Saúde Municipais e Estadual de Goiás. Documento Base do COREN GO. Disponível em: http://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2019/03/CONFERENCIAS-DE-SA%C3%94ADE-2019-DOCUMENTO-COREN-GO-_2_.pdf